

## PROPOSTA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICA PARA A OTIMIZAÇÃO DO DESEMPENHO ENSINO-APRENDIZAGEM

**Rodrigo Alexis Lazo-Osório.**

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP) / Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, Av. Shishima Hifumi, 2911, Brasil 12244-000, ralo@univap.br.

### Resumo-

O desempenho do ensino-aprendizagem esta intimamente relacionado a uma melhora na formação profissional e do sucesso institucional, o objetivo deste trabalho é propor uma plano de estratégias para otimização do desempenho ensino-aprendizagem, através do análise do desempenho dos alunos do curso na avaliação institucional, na avaliação bimestral dos alunos durante o semestre academico e da avaliação do Enade, serão montadas estratégias baseadas em tutoria, sistema de reforço pedagógico, orientação didático pedagógico aos docentes e incentivo a iniciação a pesquisa científica voluntária, nos esperamos, observar um melhor aproveitamento dos alunos nas diferentes disciplinas do curso, acompanhamento do desempenho dos alunos por parte da coordenação do curso, comprometer os professores com o processo didático pedagógico e incentivar aos alunos para a procura do conhecimento através da pesquisa científica voluntária com o intuito de formar profissionais com competências, sendo capaz de agir de forma efetiva nos diferentes níveis e seguimentos da saúde.

**Palavras-chave: Estratégias, Planejamento, Ensino-aprendizagem.**

### Área do Conhecimento: Educação

#### Introdução

Vivemos num mundo da globalização, onde as exigências da sociedade não estão pautadas apenas nos livros, na Internet e nas técnicas, mas principalmente na pessoa que incorpora seus valores, desafia a pesquisa, cria novas formas de convivência solidária e decide no constante confronto de novas demandas e novas responsabilidades. Essa é a “nova sociedade”, onde a educação exerce um papel fundamental na transformação do mundo moderno, sendo sua maior responsabilidade educar o indivíduo para uma nova cidadania, preparando-o para criar e enfrentar situações novas de trabalho. Sendo assim, nesta última década, tem surgido várias tentativas de mudanças dentro das atuais necessidades do educando, procurando uma nova prática pedagógica que possibilite maior integração entre os envolvidos no processo ensino-aprendizagem. (Souza 2008)

O processo educativo é uma relação entre seres humanos, aprender e ensinar constitui atividades muito próximas da experiência humana. Desde o nascimento, cada homem enfrenta não apenas o desafio da sobrevivência, mas também o do desenvolvimento, que se alcança pela aprendizagem realizada no seio de comunidades que se renovam constantemente. Daí, a importância fundamental de levar o docente universitário a refletir sobre sua prática profissional enquanto professor, mediante o princípio de que aprendemos quando

introduzimos alterações na forma de pensar e de agir, e ensinamos quando partilhamos com o outro as experiências e os saberes acumulados. (Pereira 2007)

Existem indicadores importantes na perspectivas “alunos” que devem e precisam ser observados com rigor. Um deles é a satisfação do aluno. O aluno satisfeito é o melhor propagandista da instituição. Todavia, tratando o aluno com justiça e entregando a ele o que foi prometido, dentro de um razoável padrão de qualidade, ele irá se sentir satisfeito e isso precisa ser medido. (Garcia 2006)

Muitas instituições já vêm fazendo esse tipo de avaliação através dos chamados processos de “avaliação institucional”. A grande questão, todavia, é analisar como os dados colhidos nesse processo estão articulados com as políticas de gestão da instituição e como impactam no dia-a-dia dos gestores. Sem isso, tornam-se apenas relatórios a empoeirarem-se nas prateleiras da biblioteca a espera eventual de um avaliador do MEC. (Garcia 2006)

Os processos que geram valores e diferenciais perceptíveis para os alunos. São de extrema importância e precisam de toda a atenção da instituição pois têm impacto direto na satisfação do aluno, podemos destacar dentre eles:

- Aulas dinâmicas e envolventes: várias pesquisas mostram que os alunos pouca importância dão para a titulação do professor (mestre, doutor, etc...) ou sua vivência profissional fora do ambiente acadêmico. Poucas instituições possuem programas consistentes para selecionar professores dinâmicos e comunicativos, especialmente para as primeiras séries, quando a evasão é maior. (Garcia 2006)

- Apostilamento das aulas: esse é um assunto bastante polêmico, diversos pedagogos são contra a adoção desse recurso, talvez com esse recurso, os alunos se sentem livres, desobrigados de copiar a aula, o que as torna mais dinâmicas. Grandes escolas americanas fazem isso, como Stanford e Harvard, há muitos anos e seu material didático é referência no mundo todo. (Garcia 2006)

1 • Conforto nas salas de aula: os alunos passam substancial parte do tempo deles nas salas de aula. O zelo pelas salas em toda instituição deveria estar no mais alto grau de prioridades. Neste sentido, alguns aspectos devem ser observados. Antes de tudo, limpeza é fundamental. As salas de aula devem estar impecáveis e bem arrumadas, por isso é uma boa prática fixar as carteiras no chão. Deve ser proibida a afixação de cartazes nas paredes, precisando haver sempre um mural específico para isso em cada sala de aula. O segundo aspecto é a iluminação. Lâmpadas queimadas causam um aspecto péssimo e os alunos interpretam como desprezo da instituição para com eles. Da mesma forma, é fundamental a existência de cortinas em todas as salas de aula, para que projeções possam ser feitas em ambiente escuro, quando for o caso. O terceiro aspecto é o conforto térmico. Não dá para assistir aula em classes super aquecidas. É claro que o ideal é prover um sistema de ar condicionado em todas as salas (vale a pena o esforço do investimento), mas quando isso não for possível, tornam-se indispensáveis os ventiladores, preferencialmente os de teto, pois são menos sujeitos a vandalismos. O quarto aspecto são os recursos audiovisuais. Os preços dos chamados "datashows" diminuíram muito nos últimos anos e as instituições que conseguirem equipar todas suas salas com esse tipo de equipamento certamente terão grande

destaque sobre a concorrência e os professores ficarão muito felizes. Outro aspecto, com a modernização e o barateamento dos recursos, já pode ser pensado hoje em prover em toda sala de aula acesso livre à Internet através de redes do tipo wireless. Isso daria enormes recursos aos professores para enriquecer suas apresentações aos alunos, consultando sites durante a aula, fazendo buscas, realizando chats, etc... (Garcia 2006).

2 • Laboratórios específicos: nada mais entristece o aluno ao ver que determinado laboratório, específico para seu curso, não foi disponibilizado ou está subutilizado pela instituição. Vale realmente fazer a conta da relação custo benefício desse investimento versus o a renúncia de receita decorrente das evasões causadas pela insatisfação dos alunos (Garcia 2006).

3 • Plataforma web: o mundo se tornou rapidamente em uma aldeia digital e o jovem de hoje passa boa parte de seu tempo em ambientes virtuais como Orkut, Messenger e Blogs. Não se pode mais pensar hoje em instituições que não ofereçam isso aos seus alunos, pois, na ausência, eles vão procurar fora (Garcia 2006).

- Colocação profissional: Hoje todas IES afirmam que são ótimas em conseguir boas oportunidades para seus alunos após a formatura (ou mesmo antes), quer seja com empregado, quer seja como empreendedor. Todavia, isso é muito mais discurso do que prática. Poucas instituições têm programas consistentes e eficientes de colocação profissional, pois implica uma aproximação muito grande com os setores de RH das empresas e mesmos das empresas de colocação profissional, as quais deveriam inclusive participar da concepção e acompanhamento dos projetos pedagógicos (Garcia 2006).

- Tutoria (mentoring): esse é um processo que raras instituições empregam, mas muito comum nos EUA. Trata-se de designar uma pessoa para acompanhar o aluno, especialmente aqueles do primeiro ano, conversando periodicamente com ele, identificando possíveis problemas e limitações, aconselhando-lhe e apoiando-

lhe. O aluno se sente acolhido e valoriza a preocupação da instituição. O principal mérito desse sistema é que ele tem a capacidade de diminuir substancialmente a evasão das primeiras séries. (a mais grave) (Garcia 2006)

- **Segurança:** os tempos modernos, especialmente nas grandes cidades, fizeram da segurança uma questão de vital importância. Alunos não podem ser assaltados nas imediações da instituição e em hipótese alguma dentro dela. Neste sentido, é fundamente a contratação de equipes de segurança e a aproximação com os órgãos oficiais de segurança para o combate a violência, ao tráfico de drogas e ao consumo excessivo de álcool no entorno dos campi. (Garcia 2006)

- **Serviços agregados:** nesta categoria inclui-se tudo aquilo que pode ser oferecido ao aluno além do processo regular em sala de aula, tal como viagens técnicas, envolvimento em projetos sociais, monitoria, cursos extra-curriculares, iniciação científica, atividades esportivas, cantinas e praças de alimentação, apoio para criação de centros acadêmicos, DCEs e atléticas, empresas júnior, intercâmbios internacionais e cursos de idiomas. (Garcia 2006)

Baseando nos tópicos acima citados e nos princípios norteadores do projeto de desenvolvimento institucional (PDI), projeto pedagógico institucional (PPI) e projeto pedagógico do curso (PPC), será implantada no curso de fisioterapia um plano de estratégias didático-pedagógicas com o objetivo de otimizar o desempenho ensino-aprendizagem dos alunos, para o crescimento e desenvolvimento pedagógico sustentável dentro dos próximos anos.

### Metodologia

As estratégias serão planejadas e viabilizadas com base nas avaliação institucional, avaliação do desempenho realizados bimestralmente do curso e dos resultados da avaliação optidos no ENADE. Participarão todos os discentes e docentes do curso de graduação em fisioterapia. A execução do plano estara operacionalizada em função da otimização do ensino-

aprendizagem através dos itens abaixo relacionados.

1-Tutoria (mentoring): Trata-se de designar uma pessoa (professor) para acompanhar o aluno, durante todos os períodos do curso, conversando periodicamente com ele, identificando possíveis problemas e limitações, aconselhando-lhe e apoiando-lhe.

2- Sistema de reforço pedagógico, para os alunos, através uma equipe de apoio, integrada por alunos de pós graduação (mestrado em estagio docência) e dos proprios alunos que se destaquem no desempenho dentro de cada disciplina, que terão condições de ajudar aos seus colegas de curso, assim denominada de monitoria estudiantil.

3- Orientação didática-pedagógicas para os docentes; com o intuito de dar a conhecer recursos didático pedagogicos e de avaliação que ajudem melhorar o desempenho dentro da sala de aula, através de orientação e reforços para desenvolver aulas mais dinâmicas e envolventes. Discutidas e planejadas através de reuniões periódicas de professores para integração dos conteúdos curriculares e análise dos resultados do desempenho dos alunos, de avaliação do curso, envolvendo corpo docente e alunos representantes de sala.

4- Incentivo a iniciação a pesquisa científica voluntária, potencializando a pesquisa clínica através do desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de curso (TCC), nos laboratórios das áreas específicas.

### Resultados Esperados e Perspectivas Futuras

Uma vez planejadas e viabilizadas as estratégias do curso, nos espera-se observar uma otimização do processo ensino-aprendizagem, tendo como resultado uma maior motivação, adesão e satisfação por parte do aluno.

Em relação ao corpo docente espera-se observar melhora no desempenho didático pedagógico, obtendo assim maior comprometimento com o curso.

Em relação à formação do profissional, o professor terá que ser capaz de integrar a teoria e prática e de reconhecê-las como produtos sociais indissolúveis tanto na construção do conhecimento como na atuação profissional.

## Conclusão

Esperamos com isso:

- Otimizar o desempenho do ensino aprendizagem do corpo discente, através de um melhor aproveitamento dos alunos nas diferentes disciplinas do curso,
- Acompanhamento do desempenho dos alunos por parte da coordenação do curso,
- Comprometer o corpo docente e discente com o processo de ensino-aprendizagem.
- Incentivar aos alunos para a procura do conhecimento através da pesquisa científica voluntária
- Formar profissionais com competências, sendo capaz de agir de forma efetiva nos diferentes níveis e seguimentos da saúde.

## Referências

- Pereira, S.E. Contribuições para um planejamento educacional em ciências da saúde com estratégias inovadoras de ensino-aprendizagem *Comun. Cienc.saude* ;18(1):33-44, jan.-mar. 2007. tab, graf.

- Garcia M. Um modelo de Balance Scorecard aplicada a instituições privada de ensino superior, março 2006 [www.mgar.com.br](http://www.mgar.com.br)

- BENFISIO Associação Brasileira de Ensino de Fisioterapia XIV FÓRUM DE DOCENTES DA ABENFISIO João Pessoa/PB – 30 de maio a 03 de junho de 2006.

- Witter G. P. Resenhas Estratégias para aprendizagem interativa *Psico-USF*, v.6, n.1, p.77-78, jan./jun. 2001 77

Souza Filho M. L. *Rev. Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 8, n. 23, p. 265-275, jan./abr. 2008